

RELATÓRIO EXECUTIVO SANEAMENTO

Para ler os artigos de seu interesse basta clicar sobre os títulos do índice

Ranking do Saneamento

Desigualdade no saneamento básico pode se agravar

No último dia 18/04/2018 foi publicado o Ranking do Saneamento, organizado anualmente pelo Instituto Trata Brasil, com apoio da GO Associados, com o objetivo de avaliar a prestação dos serviços de água e esgoto nos 100 maiores municípios brasileiros. O estudo aponta que as desigualdades no saneamento tendem a se agravar, uma vez que o grupo dos municípios melhores colocados é também aquele que realiza maiores investimentos no setor. Os 20 melhores colocados investem, em média, três vezes o que aqueles que se encontram entre os 20 piores. **(Pág. 2).**

100 maiores municípios têm coleta de esgoto acima da média nacional

Um dos pontos principais avaliados no Ranking do Saneamento é o atendimento dos serviços de esgotamento sanitário, incluindo o nível de cobertura da coleta e tratamento de esgoto, bem como o investimento e a evolução de um ano para o outro nestes índices. Seis municípios apresentaram coleta de 100% do esgoto gerado: Cascavel (PR), Franca (SP), Limeira (SP), Piracicaba (SP), São José do Rio Preto (SP) e Uberlândia (MG); e 12 municípios têm um índice de coleta superior a 98%, podendo ser considerados universalizados na coleta de esgoto. A média de coleta de esgoto dos 100 maiores municípios é de 73,16%, um avanço de um ponto percentual em relação aos dados de 2015, publicados em 2017. **(Pág. 2).**

Atendimento de água se mantém estagnado

O Ranking do Saneamento apontou que as 100 maiores cidades do país tiveram um atendimento médio com os

serviços de distribuição de água de 94,37% no ano de 2016. Esse valor é ligeiramente superior à média nacional para o ano, de 93,00%, mas inferior à cobertura média do ano de 2015 para estas cidades, que foi de 94,56%, o que indica uma estagnação na cobertura dos serviços. **(Pág. 3).**

Perdas de água ainda são grande desafio

As perdas de água apresentam um grande desafio para a sustentabilidade da prestação dos serviços de saneamento, uma vez que comprometem a saúde financeira das companhias, aumentam os custos e reduzem a segurança hídrica das cidades. Dentre os 100 maiores municípios brasileiros, apenas 10 possuem um nível de perdas de faturamento inferior a 15%, patamar considerado eficiente para o setor. 68 municípios apresentam mais de 30% de perdas no faturamento. **(Pág. 4).**

Regulação

Adasa realiza audiência pública para revisão da Caesb

No último dia 23/04/2018, a agência reguladora Adasa realizou audiência pública para colher contribuições no âmbito da revisão tarifária anual da Caesb. A agência deve publicar na próxima 2ª feira, 30/04/2018, o processo de revisão tarifária, publicando o índice de recomposição que será aplicado a partir de junho deste ano. **(Pág. 7).**

Agenda Bianual da Água (Pág. 8)

Links de interesse (Pág. 9)

Parcerias e Concessões (Pág. 10)

DESIGUALDADE DO SANEAMENTO BÁSICO PODE SE AGRAVAR

- No último dia 18/04/2018 foi publicado o Ranking do Saneamento, organizado anualmente pelo Instituto Trata Brasil, com apoio da GO Associados, com o objetivo de avaliar a prestação dos serviços de água e esgoto nos 100 maiores municípios brasileiros.
- O estudo considera 12 indicadores, divididos em três grupos: nível de cobertura, melhora da cobertura e eficiência na prestação dos serviços. Os municípios são avaliados nestes grupos de indicadores, com base em sua distância da universalização dos serviços, e sua nota final é composta pela soma dos indicadores.
- O ranking apontou que existe uma grande desigualdade no acesso aos serviços de saneamento básico entre os municípios melhores colocados e os piores colocados. Dentre as 20 melhores cidades, há praticamente a universalização da distribuição de água (99,34% de cobertura) e grande avanço na coleta (95,99%) e no tratamento (89,17%) do esgoto gerado. Estas cidades também têm níveis de perdas no faturamento e na distribuição significativamente menores, respectivamente 24,62% e 32,97%.
- Ao mesmo tempo, os 20 piores colocados ainda têm desafios no abastecimento de água, com um quinto de sua população, em média, sem acesso aos serviços. Estes municípios coletam menos de um quarto do esgoto gerado e tratam apenas 14,44%, além de terem índices de perdas próximos de 50%.
- O estudo aponta que as desigualdades no saneamento tendem a se agravar, uma vez que o grupo dos municípios melhores colocados é também aquele que realiza maiores investimentos no setor. Os 20 melhores colocados investem, em média, três vezes em relação aqueles que se encontram entre os 20 piores, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – 20 melhores e 20 piores municípios no ranking do saneamento

Indicador	20 melhores	20 piores
População Total (IBGE)	10.591.257	13.106.764
Investimento total 5 anos (Milhões R\$)	4.477	1.921
Investimento médio anual por habitante (R\$ und.)	84,55	29,31
Indicador de atendimento total de água (%)	99,34	79,22
Indicador de atendimento total de esgoto (%)	95,99	24,96
Indicador de esgoto tratado por água consumida (%)	89,17	14,44
Indicador perdas no faturamento 2016 (%)	24,62	58,55
Indicador perdas na distribuição 2016 (%)	32,97	45,07

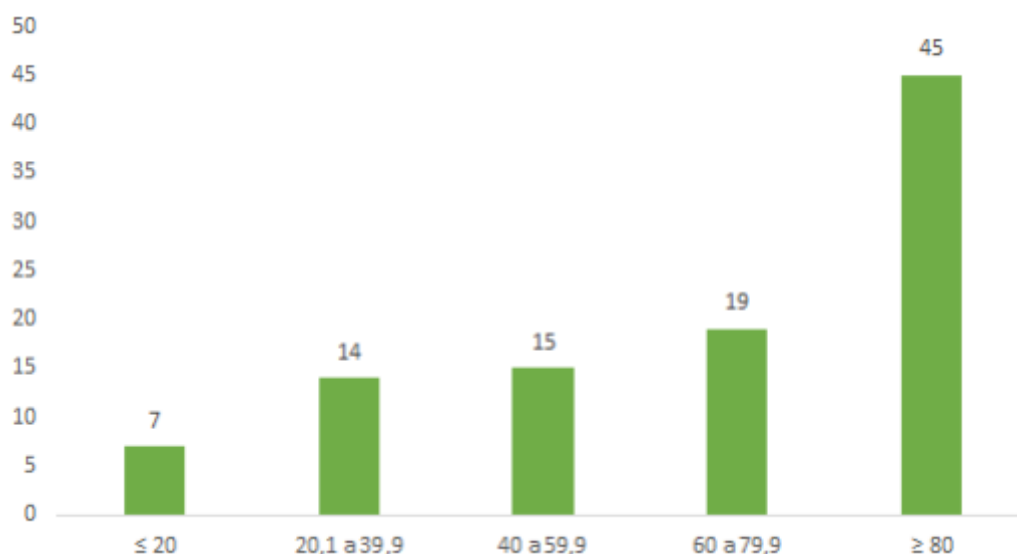
Fonte: Instituto Trata Brasil (2018)

GRUPO DOS 100 MAIORES MUNICÍPIOS TEM COLETA DE ESGOTO ACIMA DA MÉDIA NACIONAL

- Um dos pontos principais avaliados no Ranking do Saneamento é o atendimento dos serviços de esgotamento sanitário, incluindo o nível de cobertura da coleta e tratamento de esgoto, bem como o investimento e a evolução de um ano para o outro nestes índices.
- Seis municípios apresentaram coleta de 100% do esgoto gerado: Cascavel (PR), Franca (SP), Limeira (SP), Piracicaba (SP), São José do Rio Preto (SP) e Uberlândia (MG); e 12 municípios tem um índice de coleta superior a 98%, podendo ser considerados universalizados na coleta de esgoto. A média de coleta de esgoto dos 100 maiores municípios é de 73,16%, um avanço de 1 ponto percentual em

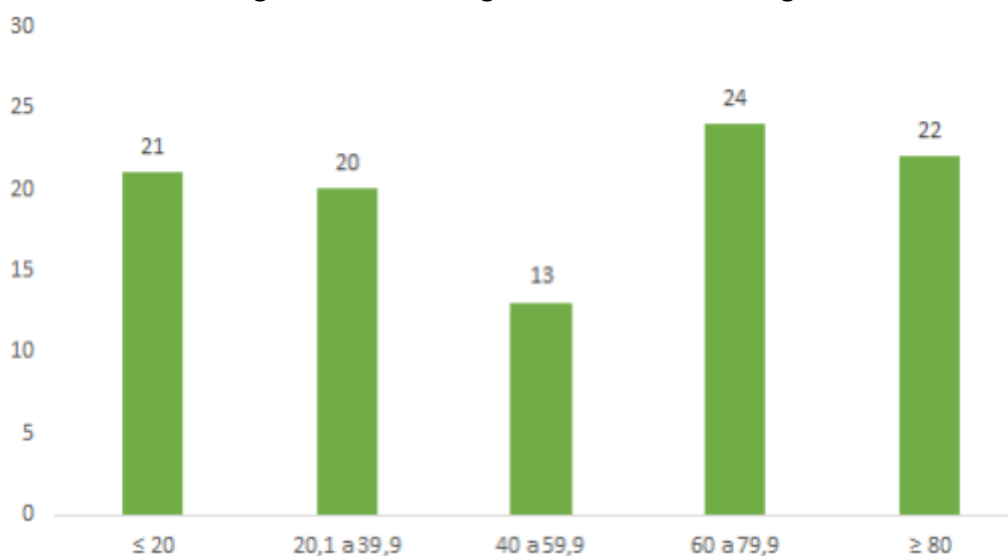
relação aos dados de 2015, publicados em 2017. Ainda assim, os 100 maiores municípios possuem uma coleta de esgoto superior à média nacional, de 59,70%. O Quadro 2 apresenta o histograma para a coleta urbana de esgoto.

Quadro 2 – histograma índice de atendimento urbano de esgoto



- Em relação ao tratamento do esgoto, a situação é ainda pior: o índice médio de tratamento é 54,31%, acima da média nacional, mas ainda muito aquém do mínimo razoável. São consideradas universalizadas os municípios que tratam pelo menos 80% do esgoto gerado, que é o caso de apenas 22 dos municípios da amostra. O Quadro 3 aponta que outros 21 municípios possuem um índice de tratamento de esgoto inferior a 20% da água consumida.

Quadro 3 - histograma índice de esgoto tratado referido à água consumida



- Entre 2015 e 2016, 12 municípios realizaram a totalidade das ligações de esgoto faltantes para universalizar a cobertura da coleta de esgoto, dentre os quais se destaca Curitiba (PR), que realizou 11.036 novas ligações de esgoto. O município de São Paulo liderou as novas ligações de esgoto, com 71.148 novas ligações, ou 57,45% do déficit de atendimento de esgoto na cidade.

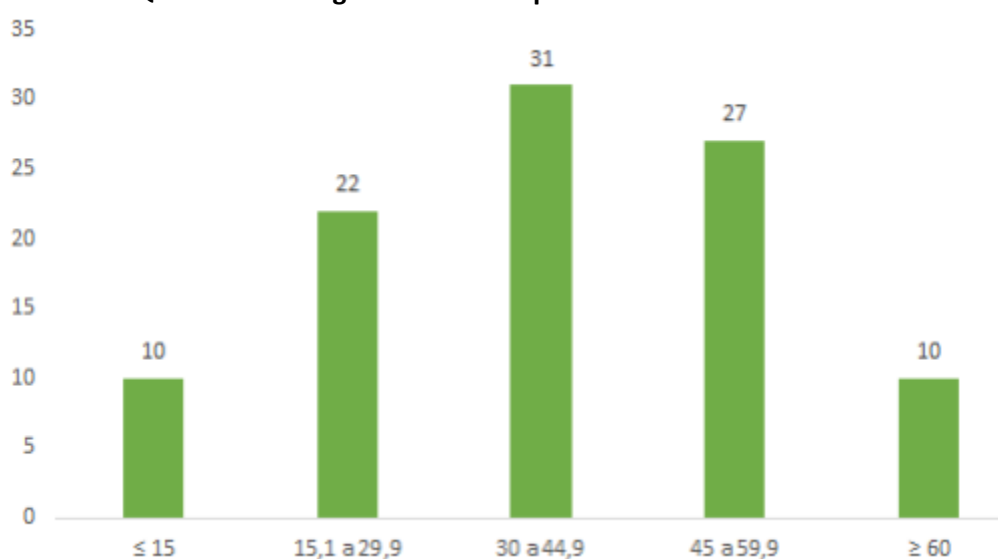
ATENDIMENTO DE ÁGUA SE MANTÉM ESTAGNADO

- O Ranking do Saneamento apontou que as 100 maiores cidades do país tiveram um atendimento médio com os serviços de distribuição de água de 94,37% no ano de 2016. Esse valor é ligeiramente superior à média nacional para o ano, de 93,00%, mas inferior à cobertura média do ano de 2015 para estas cidades, que foi de 94,56%, o que indica uma estagnação na cobertura dos serviços.
- Apesar de 90 dos 100 municípios atenderem mais de 80% da população, apenas metade conta com os serviços universalizados em sua área urbana. Dentre os dez piores municípios no atendimento de água, os últimos colocados são Ananindeua (PA), com 30,10%; Porto Velho (RO), com 36,30%, Macapá (AP), com 39,40%; Rio Branco (AC), com 59,50%; e Belém (PA), com 71% de atendimento de água.
- Entre 2015 e 2016, 20 municípios realizaram a totalidade das ligações faltantes de água, dentre os quais se destaca João Pessoa (PB), que instalou 16.390 novas ligações, e Camaçari (BA), com 9.242 novas ligações de água. No mesmo período, 32 municípios não atingiram a marca de 20% das ligações faltantes, com alguns municípios apresentando redução no número de ligações de água.

PERDAS DE ÁGUA AINDA SÃO GRANDE DESAFIO

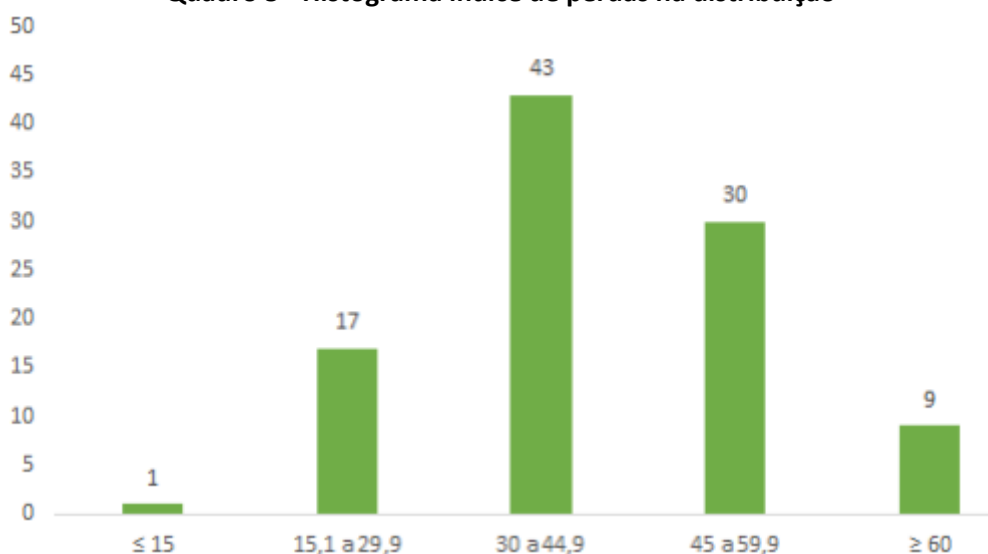
- As perdas de água apresentam um grande desafio para a sustentabilidade da prestação dos serviços de saneamento, uma vez que comprometem a saúde financeira das companhias, aumentam os custos e reduzem a segurança hídrica das cidades.
- Dentre os 100 maiores municípios brasileiros, apenas 10 possuem um nível de perdas de faturamento inferior a 15%, patamar considerado eficiente para o setor. 68 municípios apresentam mais de 30% de perdas no faturamento, conforme Quadro 4. Alguns municípios que se encontram na faixa abaixo dos 15% de perdas incluem Limeira (10,88%), Petrópolis (11,22%) e Caruaru (11,64%).
- Do lado oposto, 10 municípios possuem perdas de faturamento superiores a 60%, incluindo Porto Velho (69,77%), Belford Roxo (68,60%) e Duque de Caixas (68,39%).

Quadro 4 - Histograma índice de perdas de faturamento total



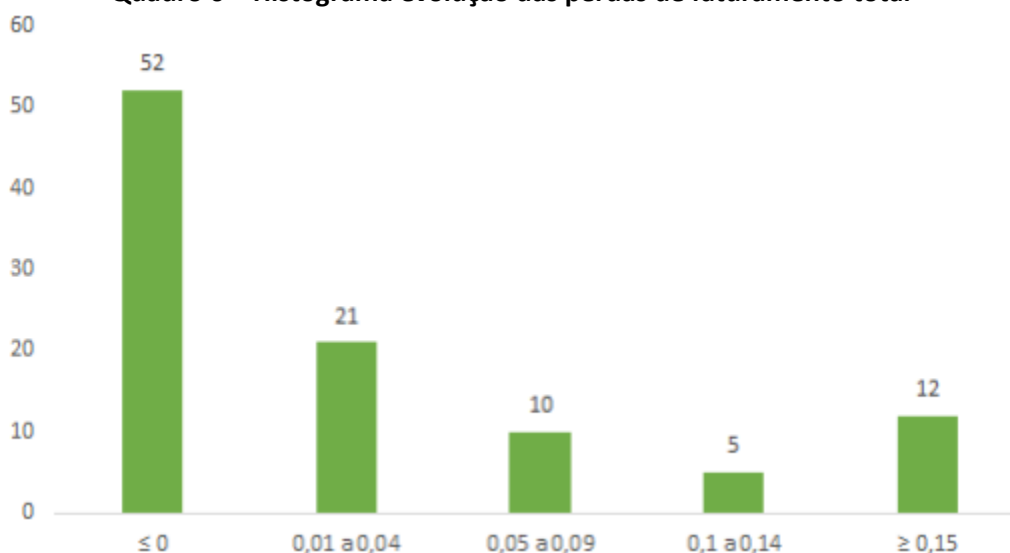
- Além das perdas no faturamento, é importante analisar a eficiência do uso dos recursos hídricos, medido pelas perdas na distribuição. 39 municípios perdem mais de 45% da água tratada, conforme Quadro 5.

Quadro 5 - Histograma índice de perdas na distribuição



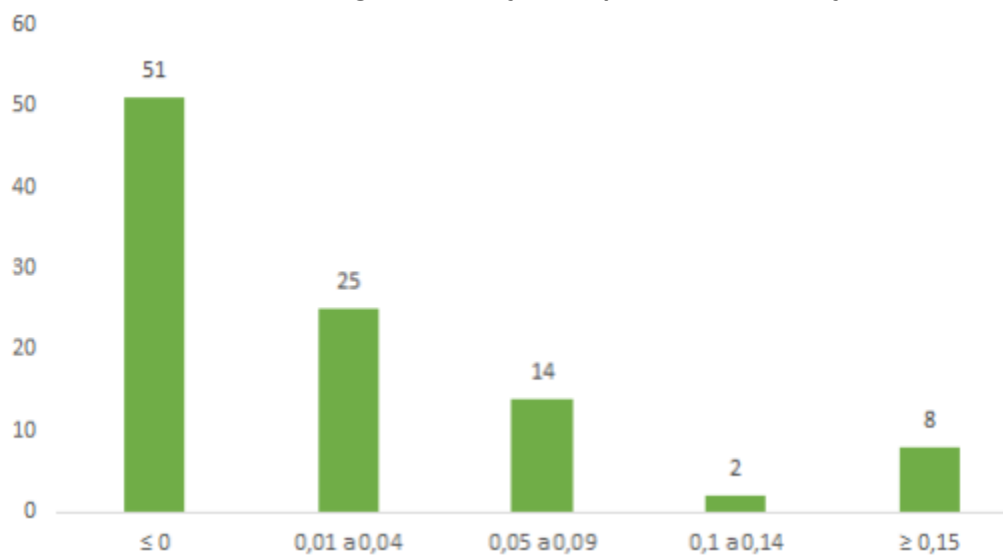
- Os índices de perdas, além de serem valores médios muito altos, apresentaram piora entre os anos de 2015 e 2016. Enquanto apenas 12 municípios conseguiram melhorar 15 pontos percentuais na perda de faturamento, mais da metade da amostra apresentou involução neste indicador, conforme Quadro 6.

Quadro 6 – Histograma evolução das perdas de faturamento total



- De forma semelhante, apenas oito municípios apresentaram melhora acima de 15 pontos percentuais no índice de perdas na distribuição, enquanto 51 apresentaram piora no indicador, conforme Quadro 7. Apenas dois municípios, Santos (SP) e Limeira (SP), possuem menos de 20% de perdas tanto de faturamento quanto na distribuição.

Quadro 7 – Histograma evolução das perdas na distribuição



ADASA REALIZA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA REVISÃO DA CAESB

- No último dia 23/04/2018, a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa) realizou audiência pública para colher contribuições no âmbito da revisão tarifária anual da Companhia de Saneamento Básico do DF (Caesb).
- A audiência contou com representantes da agência e da companhia, bem como da população e representantes de organizações da sociedade civil.
- A proposta inicial da Adasa foi de um reajuste anual de 0,51%, além de uma revisão tarifária extraordinária de 2,06%. Em sua participação, representantes da Caesb apresentaram um pleito de reajuste de 9,69%, devido à redução de consumo entre 2016 e 2017, por causa da crise hídrica enfrentada pela região.
- A Adasa deve encerrar na próxima 2ª feira, 30/04/2018, o processo de revisão tarifária, com a publicação do relatório final que conterà o índice de recomposição a ser aplicado a partir de junho deste ano.

AGENDA BIANUAL DA ÁGUA

Próximos Eventos

24 a 25 de
Abril

Seminário Internacional Aladyr De Reúso Y Desalinización De Agua

- O objetivo do evento é o fortalecimento profissional e industrial para garantir alternativas de reuso, dessalinização e tratamento de água continuem sendo vistas como boas opções..



Fortaleza - CE

Eventos Futuros

2018	14 a 18 de Mai	IFAT 2018 – Feira Internacional para Gestão da Água, Esgoto, Lixo e Resíduos.	Munique (Alemanha)
	27 a 31 de Mai	48º Congresso Nacional da Assemae	Fortaleza - CE
	8 de jun	II Fórum Exame PPPs e Concessões 2018	São Paulo - SP
	11 a 14 de Jun	AWWA Annual Conference and Exposition (ACE 18)	Las Vegas (USA)
	13 a 16 de jun	AIDIS: III Congresso Interamericano de Saneamento e Água Potável Rural	Cidade da Guatemala
	24 a 27 de jun	IDA International Conference on Water Reuse and Recycling	Valência (Espanha)
	8 a 12 de Jul	Singapore International Water Week	Singapura
	26 a 31 de Ago	SIWI World Water Week	Stocolmo (Suécia)
	30 de Ago a 1 de Set	13º Seminário Nacional de Resíduos Sólidos	Cuiabá -MT
	16 a 21 de Set	IWA World Water Congress & Exhibition	Tóquio (Japão)
	18 a 20 de Set	Fenasan 2018	São Paulo - SP
	29 de Set a 03 de Out	WEFTEC 2018	Nova Orleans (EUA)
	26 a 28 de Nov	Rio Water Week 2018	Rio de Janeiro (RJ)

LINKS DE INTERESSE

- "Ranking do Saneamento 2018", Instituto Trata Brasil - <http://www.tratabrasil.org.br/blog/2018/04/19/trata-brasil-lanca-ranking-do-saneamento/>
- "ADASA DIVULGARÁ NA SEGUNDA-FEIRA AS NOVAS TARIFAS DA CAESB PARA ENTRAREM EM VIGOR EM 1º DE JUNHO", Adasa, 23/04/2018 - <http://www.adasa.df.gov.br/area-de-imprensa/noticias/1111-termina-hoje-o-prazo-para-o-envio-das-contribuicoes-as-propostas-de-reajuste-de-tarifas-da-caesb>
- "Adasa define reajuste na conta de água na próxima 2ª; Caesb quer aumento de 10%", G1, 23/04/2018 - <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/adasa-define-reajuste-na-conta-de-agua-na-proxima-2a-caesb-quer-aumento-de-10.ghtml>

PARCERIAS E CONCESSÕES EM SANEAMENTO

Modalidade	UF	Município	Objeto	Status	Acompanhamento
Concessão Comum	SP	Ubatuba	Água e esgoto	4. Suspensão	Fevereiro/2017 - Suspensão
Concessão Comum	SP	Mirandópolis	Água e esgoto	4. Suspensão	Fevereiro/2017 - Suspensão
Concessão Comum	RS	Erechim	Água e esgoto	4. Suspensão	Janeiro/2018 – Suspensão em 12/01/2018
Concessão Comum	PR	Palmeira	Saneamento e Res. sólidos	4. Suspensão	Fevereiro/2016 – Suspensão
Concessão Comum	PA	Marabá	Água e esgoto	4. Suspensão	Janeiro/2014 - Audiência Pública suspensa
Concessão Comum	SP	Marília	Água e esgoto	4. Suspensão	Novembro/2016 – Processo suspenso pelo Tribunal e Justiça do Estado.
Concessão Comum	SC	Caçador	Água e esgoto	3. Licitação	Agosto/2016 – Três empresas entregaram propostas e foram homologadas.
Concessão Comum	MG	Montes Claros	Água e esgoto	4. Suspensão	Dezembro/2015 - Licitação suspensa pelo TCEMG (ausência de planejamento básico)
Concessão Comum	ES	São Mateus	Água e esgoto	4. Suspensão	Junho/2016 – Licitação suspensa pela justiça, em fase de defesa.
Concessão Comum	SP	Artur Nogueira	Água e esgoto	4. Suspensão	Junho/2016 – Suspensão
Concessão Comum	SC	Bombinhas	Água e esgoto	4. Suspensão	Março/2016 – Suspensão
Concessão	MG	Ubá	Água e esgoto	3. Licitação	Julho/2016 – Propostas entregues. Licitação suspensa sem habilitação dos licitantes.
Concessão	SP	Serrana	Água e Esgoto	3. Licitação	Setembro/2016 – Republicação do edital após suspensão pelo TCE. Novo prazo para apresentar propostas: 07/11/2016
Concessão Comum	MT	Porto Alegre do Norte	Água e esgoto	3. Licitação	Setembro/2015 - Determinado prazo para submissão de propostas
Concessão Comum	SP	Conchal	Água e esgoto	3. Licitação	Março/2016 – Audiência pública realizada
PPP	BA	Feira de Santana	Água	2. Projeto	Janeiro/2016 - Governador já anunciou que pretende fazer uma PPP para abastecimento de água na cidade
Concessão Comum	ES	Lagarto	Água e esgoto	2. Projeto	Dezembro/2015 - Câmara aprovou o PL para concessão do Saneamento
Concessão Comum	BA	Itabuna	Água e esgoto	2. Projeto	Junho/2016 – Prefeito apresentou o projeto na cidade
PPP	GO	Goiás	Esgoto	2. Projeto	Fevereiro/2014 - Saneago anuncia PMI para projeto de esgoto em 10 municípios do Entorno do Distrito Federal
Concessão Comum	SP	Mogi Mirim	Água e Esgoto	2. Projeto	Março/2016 – Audiência pública realizada
Concessão Comum	SC	Corupá	Água e esgoto	2. Projeto	Fevereiro/2016 - Audiência pública realizada
Concessão Comum	PE	Petrolina	Águas e esgoto	1. Estudos	Fevereiro/2018 – 3 empresas cadastradas na PMI

A definir	SP	Guarujá	Água e esgoto	1. Estudos	Junho/2017 – PMI publicado pela prefeitura
PPP	ES	Cariacica e Viana	Esgoto	1. Estudos	Março/2017 – EBP realizou estudos para PPP nas cidades do ES
PPP	ES	Guarapari e Fundão	Esgoto	1. Estudos	Março/2017 – EBP realizou estudos para PPP nas cidades do ES
A definir	SC	Itaiópolis	Água e esgoto	1. Estudos	Setembro/2017 – Aviso de PMI para estudos de concessão de serviços de água e esgoto. Propostas devem ser entregues até 27/10/2016.
PPP	MG	Caxambu	Água e esgoto	1. Estudos	Mai/2016 - Aviso de PMI
PPP	RJ	Mangaratiba	Esgoto	1. Estudos	Julho/2016 – Prazo para PMI adiado para 20/07/2016
PPP	RO	Porto Velho	Esgoto	1. Estudos	Mai/2016 - Aviso de PMI; Prazo para inscrição: 30/05
PPP	PA	Canaã de Carajás	Água e esgoto	1. Estudos	Junho/2015 - Edital de Procedimento de Manifestação de Interesse
Concessão ou PPP	RJ	Rio de Janeiro	Esgoto	1. Estudos	Julho/2016 - Estruturadora Brasileira de projetos está avaliando dois projetos, incluindo 16 municípios na Baixada Fluminense e 6 municípios no Leste Fluminense
Concessão Comum	SC	Navegantes	Água e esgoto	1. Estudos	Fevereiro/2015 – Prefeitura anuncia que realizará concessão de água e esgoto
Concessão ou PPP	RJ	Natividade	Esgoto	1. Estudos	Agosto/2016 – Prefeitura anuncia PMI para estudo de viabilidade da concessão ou PPP para esgotamento sanitário.
Concessão	SP	Iracemápolis	Água e Esgoto	1. Estudos	Junho/2016 – Prefeitura anunciou estudos para concessão dos serviços de água e esgoto.

A GO Associados adota as melhores práticas e conceitos provenientes de diferentes áreas do conhecimento para propor soluções e parcerias para instituições público e privadas, mediante abordagem multidisciplinar.

Com periodicidade semanal, o Relatório Executivo traz notícias exclusivas e relevantes do setor, além dos principais indicadores e uma agenda bianual com os eventos mais importantes.

EXPERIÊNCIA E EXCELÊNCIA NA ÁREA DE SANEAMENTO

Conselho Editorial



Álvaro José da Costa
Ex-presidente da Casal
Engenheiro Civil



Gesner Oliveira
Ex-presidente da Sabesp
Economista



Fernando Marcato
Ex-Secretário Executivo de Novos
Negócios da Sabesp. Advogado



Marcio Saba Abud
Ex-diretor da Sabesp
Economista



Carlos Alberto Rosito
Vice-presidente da ABES
Engenheiro Civil



Artur Ferreira
Associado especializado em Saneamento
Administrador de Empresas

Editores



Pedro Scazufca
Ex-assessor da Presidência da Sabesp
Economista



Mauro Arbex
Editor do Relatório Executivo
Jornalista e Sócio da Letras &
Fatos